

# RELATÓRIO REGIONAL MOOCA



2025

**RICARDO NUNES**

Prefeito de São Paulo

**ELIANA GOMES**

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO**

Secretária Adjunta

**RONALDO FERNANDES**

Chefe Gabinete

**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**MARCELO PANICO**

Presidente

**SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES**

Vice-presidente

**CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:**

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

**Conselheiros Titulares**

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

**Conselheiro Suplentes**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares**

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Conselheiros Titulares:**

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

**Conselheiros Suplentes:**

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social - Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS**

**Conselheiros Titulares**

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

**Conselheiros Suplentes**

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS**

**Conselheiro Titular**

FABIO HENRIQUE SALLES

**Conselheiro Suplente**

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME**

**Conselheiro Titular**

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

**Conselheiro Suplente**

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

**SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM**

**Conselheiro Titular**

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

**Conselheiro Suplente**

RUTH ALVES DE SOUZA

**SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED**

**Conselheiro Titular**

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

**Conselheiro Suplente**

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –  
SMDHC**

**Conselheiro Titular**

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

**Conselheiro Suplente**

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

**COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL**

**Membros do Conselho Diretor**

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil**

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

**Conselheiro(a)s titulares do Poder Público**

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –  
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

**Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP**

**Conselheiros Titulares**

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

**Conselheiros(as) Suplentes**

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –  
FEBAS**

**Conselheira Titular**

ROSE FERREIRA COSTA

**Comitê Pop Rua**

**Conselheira Titular**

HARI KRAEMER ESQUILLARO

**Conselheira Suplente**

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA**

**Conselheiro Titular**

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

**Conselheiro Suplente**

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR  
MACRORREGIÃO**

**Centro – Sé e Mooca**

MAURO PEREIRA DA SILVA

**Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros**

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

**Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente**

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim  
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

**Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana**

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,  
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

**Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila  
Guilherme**

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/  
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

**EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP**

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

**COMISSÃO REGIONAL DA MOOCA**

**Gestão - Titular**

SHEILA DOS SANTOS MONJARDIM

**Suplente**

LETÍCIA CAZELATO SESPEDES

**Trabalhadores(as) – Titular**

MAGNO CARLOS MACIEL

**Suplente**

LEANDRO RODRIGUES GOMES

**Entidades/ Organizações – Titular**

ANDREA TAVARES DA SILVA

**Suplente**

LEANDRO ALVES LOPES

**Usuários(as) – Titular**

ANTÔNIO ALEXANDRE DE ANDRADE PATTO

SUELY QUEROLO

**Suplente**

TERESA MARIA DE OLIVEIRA

**ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS**

**Gestora**

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

**Coordenação Técnica**

MARLY PULLINI

**Coordenação Metodológica**

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

**Assessoria Técnica**

ANA CRISTINA DE SOUZA  
JACQUELINE REIS  
LAURA RAUCCI  
VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

**Supervisor Regional**

EMERSON SURIANI

**Equipe de Campo**

BARBARA MEDINA FRANCA  
BRUNA PAMELA LOTUFO  
FLÁVIO ANDRADE DOS SANTOS  
INMACULADA FIGOLS COSTA  
ISABEL CRISTINA BUENO DA SILVA  
JAMILI JOANA DE MELO CALIXTO  
MARCELA PEREIRA DIAS  
MARCELO CLAUDIO DO CARMO DUARTE  
MARISTELA DO AMARAL FREITAS  
PATRÍCIA FERNANDA PEREIRA DE SOUZA  
PEDRO QUINTAS DIAS  
TALITA APARECIDA DE OLIVEIRA  
WILSON ARAUJO FERREIRA

## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO .....	10
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS.....	12
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA MOOCA.....	18
2.1 Participação e Abrangência .....	18
2.2 Programação.....	18
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	18
2.3.1 Apresentação Cultural .....	18
2.3.2 Composição da mesa de abertura:.....	19
2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial .....	21
2.3.4 Palestra.....	21
2.3.5 Composição da mesa de trabalhos: .....	22
2.3.6 Regimento Interno .....	23
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO .....	31
3.1 Escalômetro .....	31
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal.....	35
4. PLENÁRIA FINAL .....	44
4.1 Composição da mesa de trabalho: .....	44
4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária .....	45
4.3 Moções aclamadas em plenária .....	51
4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	53
4.5 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência social da Moóca – 2025 .....	55

## **APRESENTAÇÃO**

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: Construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

**TEMA: “20 anos do SUAS: Construção, proteção social e resistência”.**

### **EIXOS TEMÁTICOS:**

**EIXO 1** - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

**EIXO 2** - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

**EIXO 3** - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

**EIXO 4** - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

**EIXO 5** – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

**EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

**EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).**

**EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

**EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.**

Para o desenvolvimento dos trabalhos de **Mooca**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **15 colaboradores** subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

**Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

**Momento 2** – Contextualização do Eixo Temático a partir do vídeo produzido pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=mN0\\_vmWT-0k&t=19s](https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s)

Vídeo Eixo – 3 CNAS

[https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc\\_QQvRM&t=32s](https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s)

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

**Momento 3** – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

**EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.**

**Subgrupo 1**

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

**Subgrupo 2**

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

**Subgrupos 3**

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

**Subgrupo 4**

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

**EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.**

**Subgrupo 1**

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

**Subgrupo 2**

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

**Subgrupo 3**

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

**Subgrupo 4**

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadoras/es hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

**EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)****Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 2**

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De que forma fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

**Subgrupo 3**

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

**Subgrupo 4**

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua

autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

#### **EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**

##### **Subgrupo 1**

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

##### **Subgrupo 2**

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

##### **Subgrupo 3**

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

##### **Subgrupo 4**

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

#### **EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.**

##### **Subgrupo 1**

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

##### **Subgrupo 2**

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais

durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

**Subgrupo 3**

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

**Subgrupo 4**

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

**Momento 4** – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

## 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DA MOOCA

### 2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Mooca aconteceu no dia 24 de julho de 2025, CCA Unibes - Rua Pedro Vicente, 569 - Pari e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
300	330	257

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
9	178	5	65		257

### 2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

08H00	Recepção - Credenciamento
09h30	Apresentação cultural
09H50	Composição da Mesa de Abertura
10h10	Apresentação Diagnóstico Socioassistencial
10h25	Palestra
11h05	Leitura e aprovação do Regimento Interno
11h05	Encerramento credenciamento
11h30	Trabalho em grupos por Eixos Temáticos
12h30	Almoço
13h30	Continuidade dos trabalhos em grupos
15h00	Entrega das moções
15h00	Plenária Final
16h50	Eleição dos(as) delegados(as)
17h10	Encerramento

### 2.3 PLENÁRIA INICIAL

#### 2.3.1 Apresentação Cultural

A cerimônia de abertura teve início com duas apresentações culturais: a primeira o “Samba Leopoldo” do Centro de Acolhida São Leopoldo no Belém, do

responsável Alexandre Pereira Elias. A segunda apresentação foi do usuário Marcelo Alexandre da Silva, o “MC Jamaica” do Centro de Acolhida Vivenda da Cidadania.



### 2.3.2 Composição da mesa de abertura:

Giorgia de Lourdes Garcia Messias – Mestre de Cerimônias e Representante do CRAS

Antônio Alexandre Andrade Patto – Representante dos(as) usuários(as)

Andrea Tavares – Representante da OSC e do CCA Unibes

Sheila dos Santos Monjardim Rodrigues – Presidente da Comissão Regional Mooca e coordenadora do CRAS Mooca

Mauro Pereira da Silva – Supervisor da Supervisão de Assistência Social - SAS Mooca

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP

Anna Vazzoler – Conselheira do COMAS/SP

Lorena Santos – Conselheira do COMAS/SP

Marcus Vinicius Valerio – Subprefeito da Mooca



Os trabalhos tiveram início pela Mestre de Cerimônias e representante do CRAS, Sra. Giorgia de Lourdes Garcia Messias, que saudou todos os presentes e destacou a relevância da realização das Conferências para o fortalecimento da política de assistência social, ressaltando a importância da participação dos diferentes segmentos representados.

Em seguida, os(as) componentes da mesa de abertura realizaram suas falas institucionais:

Sr. Antônio Alexandre Andrade Patto – Representante dos usuários: ressaltou a importância de figuras históricas e atuantes no segmento de usuários, destacando seu papel fundamental para o desenvolvimento e consolidação da política de assistência social.

Sra. Andrea Tavares – Representante OSC e do CCA Unibes: felicitou os presentes e manifestou satisfação em oferecer o espaço para a realização da conferência, reafirmando o compromisso da instituição com os debates e encaminhamentos voltados à área social.

Sra. Sheila dos Santos Monjardim Rodrigues – Presidente da Comissão Regional Mooca e coordenadora do CRAS Mooca: relatou os desafios na organização da conferência regional e expressou alegria em celebrar seu aniversário juntamente com este momento significativo para o território.

Sr. Mauro Pereira da Silva – Supervisor da SAS Mooca parabenizou a disposição e o empenho de todos, reforçando o valor do trabalho coletivo para a concretização de eventos dessa relevância.

Sr. Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP destacou os desafios enfrentados na organização das conferências regionais, enfatizando que esta regional é parte de seu território, o que lhe confere especial significado.

Sra. Anna Vazzoler – Conselheira do COMAS/SP realizou saudação breve, cumprimentando o público e ressaltando a importância da participação popular.

Sra. Lorena Santos – Conselheira do COMAS fez saudação rápida, reafirmando apoio e reconhecimento ao trabalho desenvolvido.

Sr. Marcus Vinicius Valerio – Subprefeito da Mooca reafirmou o compromisso da Subprefeitura com a política de assistência social, colocando-se à disposição para contribuir com seu fortalecimento e implementação.

### 2.3.3 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

### 2.3.4 Palestra

Conceição Lopes da Silva Mingato, graduação em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP (1981). Especialista em Gestão de Políticas Públicas Sociais UNIBAN/SP (2008). Aposentada como Assistente Social da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS/SP. Aposentada como coordenadora do núcleo de estágio e professora do curso de graduação em Serviço Social da Faculdade São Paulo – UNIESP – SP. Atuou em várias instâncias das conferências municipais da Cidade de São Paulo e atualmente militante do público da pessoa idosa e fundadora do Fórum da Cidadania Neide Duque Mooca.

Título da Palestra: “20 anos do SUAS: Construção, Proteção Social e Resistência.

A palestrante iniciou refletindo sobre os dados apresentados no Diagnóstico Socioassistencial e questionou que nele não se levantou dados

sobre a população idosa. Em seguida, reafirmou a Assistência Social como um direito, uma política pública essencial e apresentou o desenvolvimento histórico do arcabouço legal relativo a essa política, reconhecida como direito a partir de 1988.

Apresentou a definição do SUAS, o tema da Conferência e explicou a temática de cada eixo estratégico. Apresentou os dados do orçamento da Cidade de São Paulo, que este ano é o maior da história da cidade, comparando os orçamentos de outras pastas com a Assistência Social. Assinalou quais são as resistências ao desenvolvimento da Política da Assistência Social. Finalizou convidando os usuários idosos a participarem do Fórum da Cidadania do idoso Neide Duque Mooca para transformarem de fato a cidade de São Paulo em uma cidade amiga do idoso.



### 2.3.5 Composição da mesa de trabalhos:

Antônio Alexandre Andrade Patto – Representante dos(as) usuários(as)

Andrea Tavares – Representante da OSC e do CCA Unibes

Sheila dos Santos Monjardim Rodrigues – Presidente da Comissão Regional Mooca e coordenadora do CRAS Mooca

Mauro Pereira da Silva – Supervisor da Supervisão de Assistência Social - SAS Mooca

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP

Anna Vazzoler – Conselheira do COMAS/SP

Lorena Santos – Conselheira do COMAS/SP

### 2.3.6 Regimento Interno

<b>Nº</b>	<b>Destaque</b>	<b>Alterações/ Redação Final do artigo</b>
<b>01</b>	Art.8º. Alteração	Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca, o credenciamento será presencial, até as 11:05hs.
<b>02</b>	Art.9º Correção	8h00 – Recepção 8h00 às 11h05 - credenciamento: início: 08h - término 11h05 09h30 – Apresentação Cultural 09h50 - Mesa de Abertura 10h10 – Apresentação do Diagnóstico socioterritorial 10h25 - Palestra 11h05 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h30 - Trabalho em grupos 12h30 - Intervalo para almoço 13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 18h50 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo; 17h10 - Encerramento.

## **REGIMENTO INTERNO**

### **CAPÍTULO I**

#### **Da Organização**

**Art.1º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

**Art. 3º.** A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

**Art. 4º.** A Conferência Regional de Assistência Social da Mooca será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

**Art. 5º.** A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social da Mooca será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

**§ 1º.** A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

**§ 2º.** Cabe ao Coordenador:

Dar início aos trabalhos;

Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

Conduzir os trabalhos do dia;

**§ 3º.** Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

**§ 4º.** A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

**Art. 6º.** A Comissão Organizadora Regional da Mooca, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público,

sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação online, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

**Art.8º.** Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca, o credenciamento será presencial, até as 11:05hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§ 1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§ 2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Programação**

**Art. 9º.** A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 – Recepção

8h00 as 11h05 Credenciamento: início: 08h - término 11h05

09h30 – Apresentação Cultural

09h50 - Mesa de Abertura

10h10 –Apresentação do Diagnóstico socioterritorial e Palestra

11h05 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 - Trabalho em grupos

12h30 - Intervalo para almoço

13h30 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

17h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

18h00 - Encerramento.

## **CAPÍTULO III**

### **Da Temática**

**Art. 10º.** A 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

**§ 1º.** Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

## **CAPÍTULO IV**

### **Dos Grupos**

**Art. 11º.** Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

**§ 1º.** Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

**§ 2º.** Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

**§ 3º.** Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

**Art. 12º.** Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social da Mooca. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º-** Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

**§ 2º** Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

## CAPÍTULO V

### Da Plenária Final

**Art. 13º.** As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

**§ 1º.** As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

**§ 2º.** Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

**Art. 14º.** No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

**Art. 15º.** O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

## **CAPÍTULO VI**

### **DOS/AS DELEGADOS/AS**

**Art.16º.** Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**§ 1º.** Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

**§ 2º.** Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição

Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências

Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

**Parágrafo único** – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

**§ 1º.** Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca para referendo final da Plenária Final.

**§ 2º.** Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

**Art. 17º** Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 24 de julho de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca.

### 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
42	45	59	39	48

#### 3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação consta no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.



<b>ATO DE CONFERIR</b>						
<b>Propostas Regionais aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Regional - MOÓCA</b>						
	<b>Propostas</b>	<b>Alcançada</b>	<b>Parcialmente alcançada</b>	<b>Não alcançada</b>	<b>Fora de competência</b>	<b>Total de votantes</b>
<b>1.</b>	Ampliar os serviços destinados para os idosos, PCD'S e convalascentes.	0	0	222	0	222
<b>2.</b>	Criar encontros regionais para colaboração na elaboração do plano municipal da Assistência Social.	0	12	207	0	219
<b>3.</b>	Ampliar e capacitar o quadro de RH, Horas Técnicas e Oficinas, considerando as tipologias, conforme as necessidades dos Serviços, tais como: Nutricionista, técnico de manutenção, oficinairos, líder de setores, educador físico, auxiliar de enfermagem, fisioterapeuta, sociólogo, motorista entre outros.	0	46	172	0	218
<b>4.</b>	Implantar e efetivar o que já havia sido deliberado na Resolução COMAS-SP 1146/2016, em relação aos Conselhos Gestores.	0	0	220	0	220
<b>5.</b>	Promover a formação continuada de trabalhadores e usuários para atuação nos Conselhos Gestores por parte da SMADS.	0	28	195	0	223
<b>6.</b>	Implementar o conselho regional de usuários, que garanta o protagonismo, desde a criação do conselho até a fiscalização dos equipamentos e da Política da Assistência Social.	0	0	229	0	229
<b>7.</b>	Garantir a supervisão coletiva, por meio de	50	95	65	0	210

	formações continuadas, a todas, todos e todos os trabalhadores do SUAS							
<b>8.</b>	Fortalecer as articulações intersetoriais e fóruns estimulando o funcionamento de REDE no território.	56	116	38	0	210		
<b>9.</b>	Contratar cuidadores nos NAISPD e equipamentos que atendam pessoas com deficiências, quando necessário (como banho, companhia quando do isolamento do grupo).	0	2	203	0	205		
<b>10.</b>	Ampliar vagas no CAE voltados para mães solo e LGBTQIAPN+.	42	34	101	0	177		
<b>11.</b>	Construir espaços de diálogo com a supervisão técnica da área da saúde mental dos trabalhadores juntamente aos serviços socioassistenciais da região.	0	1	224	0	225		
<b>12.</b>	Abrir novos editais para todos os serviços socioassistenciais da Proteção Básica e Especial, segundo dados do diagnóstico socioterritorial.	3	63	143	0	209		
<b>13.</b>	Articular um centro técnico de capacitação profissional com acompanhamento psicológico para pessoas em situação de rua.	0	1	218	4	223		
<b>14.</b>	Reestruturar o quadro de RH, de acordo com as necessidades de cada serviço da rede socioassistencial, como exemplo: orientadores socioeducativos, técnicos de enfermagem nos serviços para idosos, entre outros.	0	49	167	1	217		
<b>15.</b>	Garantir recursos para a adequação de todos os prédios em que os serviços são executados, considerando as necessidades específicas das tipologias e dos usuários,	0	4	206	0	210		

	bem como que se cumpra a legislação referente à fiscalização dos imóveis pelos órgãos competentes.						
<b>16.</b>	Garantir a transparência para os usuários dos dados referentes à Prestação de Contas dos serviços socioassistenciais.	<b>29</b>	<b>48</b>	<b>118</b>	<b>0</b>	<b>195</b>	
<b>17.</b>	Com o auxílio da subprefeitura da Mooca, fechar parcerias com o setor privado para cursos de capacitação profissional, dirigidos para o público POP RUA, CRAS, CREAS e trabalhos formais para o público referido.	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>201</b>	<b>0</b>	<b>209</b>	
<b>18.</b>	Aumentar a oferta de Serviços socioassistenciais para idosos na região do Tatuapé, Brás, Pari e Belém	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>215</b>	<b>0</b>	<b>215</b>	

### 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

No Eixo 1, um dos subgrupos concentrou suas discussões na temática dos imigrantes, o que repercutiu diretamente no conteúdo das propostas formuladas. Apesar do esforço da mediação em ampliar o recorte para outros segmentos. Após a aprovação das propostas, uma participante manifestou insatisfação quanto à ausência de propostas referentes à população em situação de rua, sendo informado pela mediadora que tais propostas foram retiradas pelo próprio subgrupo. O grupo do **Eixo 2** apresentou dificuldades no processo de elaboração das propostas em função da limitada compreensão sobre a Política de Assistência Social.

<b>EIXO 1 - UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES</b>					
Mediador: Jamili Calixto					
Relator: Pedro Quintas Dias					
Nome do(a) representante do grupo: Carlos Ludovico					
Nº de participantes do grupo: 42					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Incluir o projeto que prevê intérpretes e tradutores na rede socioassistencial, que possam ser acionados nos serviços para auxiliar no atendimento de imigrantes.	42	0	0	42
2.	Promover formação continuada junto ao CRAI com o objetivo de regularizar a documentação e outras demandas da população imigrante.	42	0	0	42
3.	Criar o fórum regional da pessoa imigrante para discutir as legislações brasileira e diversidades culturais.	42	0	0	42

N <sup>o</sup>	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar vagas de empregos afirmativas para imigrantes, LGBTQIAPN+, povos indígenas e populações em situação de rua atuarem na rede socioassistencial.	42	0	0	42
2.	Promover formação contínua junto ao CRAI com o objetivo de regularizar a documentação e outras demandas da população imigrante.	42	0	0	42
2.	Implementar um sistema que unifique o histórico registrado dos serviços acessados pelos usuários nas redes de serviços das políticas públicas.	42	0	0	42
4.	Implementar programa de formação continuada dos idiomas inglês e espanhol para todos os trabalhadores do SUAS, mediante demandas locais.	42	0	0	42
N <sup>o</sup>	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover campanhas visando a integração cultural da pessoa imigrante.	42	0	0	42
2.	Garantir formação continuada aos profissionais para um atendimento mais inclusivo, integral e humanizado, respeitando a diversidade cultural e as especificidades de cada pessoa.	42	0	0	42
N <sup>o</sup>	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Articular a regulamentação da documentação dos imigrantes junto aos consulados.	42	0	0	42
2.	Promover ações interministeriais entre as políticas públicas, levando em consideração as especificidades de cada região do país.	42	0	0	42

<b>EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional</b>					
Mediador: Inmaculada Figols Costa					
Relator: Patrícia Fernanda Pereira de Souza					
Nome do(a) representante do grupo:					
Nº de participantes do grupo: 45					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Promover mudanças/adequações na instrução normativa e/ou portarias, visando melhorias que contemplem capacitações, adequação de carga horária e melhor execução dos encaminhamentos de acordo com as tipificações.				
2.	Sistematizar as informações do território para detectar as necessidades.				
3.	Promover encontro da SAS Mooca semestralmente com a finalidade de debate e articulações de ideias.				
4.	Ampliar os espaços de discussão dos serviços do território e criar um mapeamento da rede socioassistencial de modo facilitar acesso das informações para trabalhadores e usuários.				
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar programas permanentes de formação continuada para os trabalhadores do SUAS.				
2.	Criar políticas públicas voltadas à melhora da segurança e cuidados com a saúde mental dos trabalhadores da rede direta e indireta.				
3.	Implementar rede Wi-fi dentro dos serviços públicos (CTAs, CAs...) para acesso aos dados da rede.				
4.	Criar filtros no SISA para levantar dados específicos dos usuários, raça, cor, etnia, para criar intervenções efetivas.				
5.	Avaliar à efetividade do protocolo de inserção da prestação de contas do sistema SGTS por meio de consulta com os				

trabalhadores para criar estratégias de facilitação do processo.						
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Capacitar os trabalhadores dos centros de referência especializados, com formação técnica, psicológica e pedagógica contínua. Para garantir o melhor atendimento às pessoas com deficiência, imigrantes, à população LGBTQIA+, indígenas e quilombos.					
2.	Garantir que as inovações e implantações da rede sejam absorvidas pelos trabalhadores por meio de capacitação e treinamento e para os usuários dos serviços por meio de palestras e ciclos informativos.					
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1.	Ampliar a divulgação sobre o que é o SUAS em todos os veículos informativos (radio, televisão e internet) para disseminar o conhecimento de toda rede socioassistencial desde a proteção básica à especial. Subgrupo 03					
2.	Criar projetos de Lei para todos os trabalhadores do SUAS diretamente e indiretamente, garantido a legislação trabalhista vigente e os benefícios como: assistência médica, alimentação, cesta básica... Subgrupo 01					

<b>Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>					
Mediador: Barbara Medina Franca					
Relator: Marcelo Duarte					
Nome do(a) representante do grupo: Paulo Afonso Rocha					
Nº de participantes do grupo: 59					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Criar seminários regionais com os usuários para divulgação dos benefícios e direitos	59			59
2.	Divulgar informação acerca das políticas do SUAS no território nacional garantindo que a população tenha acesso à informação para exercer seus direitos	59			59
3.	Garantir o acesso regular a cestas básicas para beneficiários do BPC e Bolsa Família, assegurando a segurança alimentar	59			59
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1.	Divulgar nos espaços dos usuários dos serviços, conferências, fóruns, benefícios aos quais eles têm direitos com representante de cada público para votações e tomada de decisões	59			59
2.	Realizar parceria com as escolas dos territórios para divulgação aos adolescentes e crianças sobre benefícios e direitos	59			59
3.	Ampliar o quadro de RH com promoção de capacitação de funcionários para todos os serviços socioassistenciais, especialmente imigrantes, refugiados, usuários com deficiência auditiva, debilitados e enfermos	59			59
4.	Realizar a inclusão de imigrantes e refugiados na capacitação de projetos de vida especializados	59			59
5.	Criar um canal de comunicação para que os usuários possam serem ouvidos nas principais dificuldades e serem orientados nas suas demandas	59			59

N.º	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir acesso tecnológico através de cursos de capacitação para os usuários de serviços, visando promover a inclusão e a autonomia digital de toda a sociedade	59			59
2.	Garantir transparência do Governo Estadual com relação ao serviço de acolhimento CTA	59			59
N.º	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
	Revisar os critérios de acesso da tarifa social de energia elétrica garantindo que todos as famílias beneficiárias do BPC e do Bolsa Família e outros programas socioassistenciais tenham acesso automático e continuo ao desconto com atualização do CadÚnico	59			59
	Unificar e otimizar os sistemas de informação dos cadastros dos usuários (CadÚnico, por exemplo), garantindo a possibilidade de realizar recadastramento pelo sistema Gov.br	51		8	59

<b>Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>						
Mediador: Flavio Andrade dos Santos						
Relator: Bruna Lotufo						
Nome do(a) representante do grupo: Marcelo Alexandre da Silva						
Nº de participantes do grupo: 39 participantes e 01 observador						
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Criar reuniões micro territoriais periódicas dos serviços socioassistenciais com a participação dos usuários e trabalhadores do SUAS.	27	10	0	37	
2	Criar plataforma online de múltiplos idiomas.	23	14	0	37	
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Garantir prestação de contas transparente dos serviços socioassistenciais aos seus usuários, respeitando a LGPD.	26	6	1	33	
2	Criar um aplicativo que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS.	29	4	0	33	
3	Criar canal de denúncia presencial e remoto dos serviços tipificados do SUAS.	29	4	0	33	
4	Criar canal de comunicação/atendimento através o CRAS móvel	29	4	0	33	
<b>Nº</b>	<b>Propostas Estaduais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Criar um aplicativo para toda população que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS.	33	4	0	37	
2	Criar canal online de atendimento e avaliação do serviço prestado ao usuário	32	5	0	37	
<b>Nº</b>	<b>Proposta Federal</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>	
1	Criar um aplicativo para toda população que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS.	37	0	0	37	

<b>Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS</b>					
Mediador: Isabel Bueno					
Relator: Talita Aparecida de Oliveira					
Nome do(a) representante do grupo: Samira Alves Aun / Igor Renato dos Santos					
Nº de participantes do grupo: 30					
<b>Nº</b>	<b>Propostas Regionais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Planejar a distribuição do orçamento da assistência social de forma a contemplar a equidade em relação aos serviços de atendimento, respeitando a igualdade de direitos na proteção básica e especial.	30	0	0	30
2	Planejar a distribuição o orçamento da assistência social de forma a contemplar a equidade em relação aos serviços de atendimento as pessoas idosas.	30	0	0	30
3	Garantir que cargos de secretários(as) e de supervisões de SAS dos territórios possuam experiência e conhecimento na temática da política da assistência social.	30	0	0	30
<b>Nº</b>	<b>Propostas Municipais</b>	<b>Favoráveis</b>	<b>Abstenções</b>	<b>Contrários</b>	<b>Total de votantes</b>
1	Garantir o repasse de 5% da arrecadação municipal para o fundo de Assistência Social.	30	0	0	30
2	Criar uma cláusula de contingência no orçamento do município para garantir que quando houver calamidades e emergências, seja destinado o recurso para o atendimento.	30	0	0	30
3	Garantir previsão orçamentária na LOA para reajuste das parcerias anualmente, efetivando o dissídio dos trabalhadores.	30	0	0	30
4	Garantir orçamento na LOA para implementação da resolução 2077/23 aprovada pelo COMAS que versa sobre a tipificação da portaria 46 e 47.	30	0	0	30
5	Garantir previsão orçamentária para abertura de concurso público	30	0	0	30

nas carreiras de analista, AAG, APGG e outros.						
N.º	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1	Garantir recurso no orçamento do Fundo Estadual para implementar os conselhos gestores e eleições de usuários.	30	0	0	30	
2	Garantir que o recurso adquirido de SEDS com finalidade de uso exclusivo da política de assistência social apresente prazo factível para sua execução.	30	0	0	30	
N.º	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes	
1	Garantir 5% das emendas parlamentares sejam direcionadas para a política da assistência social.	30	0	0	30	
2	Garantir rubrica orçamentária para o atendimento de ações emergenciais de calamidade pública, apartado do orçamento em execução.	5				
3	Garantir que seja aprovada a PEC 383 que determina o repasse de 1% do PIB para o Fundo de Assistência Social.	28				

## 4. PLENÁRIA FINAL

### 4.1 Composição da mesa de trabalho:

Sheila dos Santos Monjardim Rodrigues – Presidente da Comissão Regional Mooca e coordenadora do CRAS Mooca

Anna Vazzoler – Conselheira do COMAS/SP

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP



## 4.2 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Incluir o projeto que prevê intérpretes e tradutores na rede socioassistencial, que possam ser acionados nos serviços para auxiliar no atendimento de imigrantes.</p> <p>2. Promover formação continuada junto ao CRAI com o objetivo de regularizar a documentação e outras demandas da população imigrante</p> <p>3. Criar o fórum regional da pessoa imigrante para discutir as legislações brasileira e diversidades culturais.</p>	<p>1. Criar vagas de empregos afirmativas para imigrantes, LGBTQIAPN+, povos indígenas e populações em situação de rua atuarem na rede socioassistencial.</p> <p>2. Promover formação contínua junto ao CRAI com o objetivo de regularizar a documentação e outras demandas da população imigrante.</p> <p>3. Implementar um sistema que unifique o histórico registrado dos serviços acessados pelos usuários nas redes de serviços das políticas públicas</p> <p>4. Implementar programa de formação continuada dos idiomas inglês e espanhol para todos os trabalhadores do SUAS, mediante demandas locais.</p>	<p>1. Promover campanhas visando a integração cultural da pessoa imigrante.</p> <p>2. Garantir formação continuada aos profissionais para um atendimento mais inclusivo, integral e humanizado, respeitando a diversidade cultural e as especificidades de cada pessoa.</p>	<p>1. Articular a regulamentação da documentação dos imigrantes junto aos consulados.</p> <p>2. Promover ações interministeriais entre as políticas públicas, levando em consideração as especificidades de cada região do país.</p>

<b>EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Promover mudanças/adequações na instrução normativa e/ou portarias, visando melhorias que contemplem capacitações, adequação de carga horária e melhor execução dos encaminhamentos de acordo com as tipificações.</p> <p>2. Sistematizar as informações do território para detectar as necessidades.</p> <p>3. Promover encontro da SAS Mooca semestralmente com a finalidade de debate e articulações de ideias</p> <p>4. Ampliar os espaços de discussão dos serviços do território e criar um mapeamento da rede socioassistencial de modo facilitar acesso das informações para trabalhadores e usuários</p>	<p>1. Criar programas permanentes de formação continuada para os trabalhadores do SUAS</p> <p>2. Criar políticas públicas voltadas à melhora da segurança e cuidados com a saúde mental dos trabalhadores da rede direta e indireta</p> <p>3. Implementar rede Wi-fi dentro dos serviços públicos (CTAs, CAs...) para acesso aos dados da rede.</p> <p>4. Criar filtros no SISA para levantar dados específicos dos usuários, raça, cor, etnia, para criar intervenções efetivas</p> <p>5. Avaliar a efetividade do protocolo de inserção da prestação de contas do sistema SGTS por meio de consulta com os trabalhadores para criar estratégias de facilitação do</p>	<p>1. Capacitar os trabalhadores dos centros de referência especializados, com formação técnica, psicológica e pedagógica contínua. Para garantir o melhor atendimento às pessoas com deficiência, imigrantes, à população LGBTQIAPN+, povos originários e quilombolas.</p> <p>2. Garantir que as inovações e implantações da rede sejam absorvidas pelos trabalhadores por meio de capacitação e treinamento e para os usuários dos serviços por meio de palestras e ciclos informativos.</p>	<p>1. Ampliar à divulgação sobre o que é o SUAS em todos os veículos informativos (rádio, televisão e internet) para disseminar o conhecimento de toda rede socioassistencial desde a proteção básica à especial.</p> <p>2. Criar projetos de Lei para todos os trabalhadores do SUAS diretamente e indiretamente, garantido a legislação trabalhista vigente e os benefícios como: assistência médica, alimentação, cesta básica</p>

	processo.		
<b>EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criar seminários regionais com os usuários para divulgação dos benefícios e direitos</li> <li>2. Divulgar informação acerca das políticas do SUAS no território nacional garantindo que a população tenha acesso à informação para exercer seus direitos</li> <li>3. Garantir o acesso regular a cestas básicas para beneficiários do BPC e Bolsa Família, assegurando a segurança alimentar</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Divulgar nos espaços dos usuários dos serviços, conferências, fóruns, benefícios aos quais eles têm direitos com representante de cada público para votações e tomada de decisões</li> <li>2. Realizar parceria com as escolas dos territórios para divulgação aos adolescentes e crianças sobre benefícios e direitos</li> <li>3. Ampliar o quadro de RH com promoção de capacitação de funcionários para todos os serviços socioassistenciais, especialmente imigrantes, refugiados, usuários com deficiência auditiva,</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir acesso tecnológico através de cursos de capacitação para os usuários de serviços, visando promover a inclusão e a autonomia digital de toda a sociedade</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Revisar os critérios de acesso da tarifa social de energia elétrica garantindo que todos as famílias beneficiárias do BPC e do Bolsa Família e outros programas socioassistenciais tenham acesso automático e contínuo ao desconto com atualização do CadÚnico</li> <li>2. Unificar e otimizar os sistemas de informação dos cadastros dos usuários (CadÚnico, por exemplo), garantindo a possibilidade de realizar</li> </ol>

	<p>debitados e enfermos</p> <p>4. Realizar a inclusão de imigrantes e refugiados na capacitação de projetos de vida especializados</p> <p>5. Criar um canal de comunicação para que os usuários possam serem ouvidos nas principais dificuldades e serem orientados nas suas demandas</p>		<p>recadastramento pelo sistema Gov.br</p>
<b>EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.</b>			
<p><b>Âmbito Regional</b></p>	<p><b>Âmbito Municipal</b></p>	<p><b>Âmbito Estadual</b></p>	<p><b>Âmbito Federal</b></p>
<p>1. Criar reuniões micro territoriais periódicas dos serviços socioassistenciais com a participação dos usuários e trabalhadores do SUAS.</p> <p>2. Criar plataforma online de múltiplos idiomas</p>	<p>1. Garantir prestação de contas transparente dos serviços socioassistenciais aos seus usuários, respeitando a LGPD.</p> <p>2. Criar um aplicativo que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS</p> <p>3. Criar canal de denúncia presencial e remoto dos serviços tipificados do SUAS.</p> <p>4. Criar canal de comunicação/atendimento através o</p>	<p>1. Criar um aplicativo para toda população que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS</p> <p>2. Criar canal online de atendimento e avaliação do serviço prestado ao usuário</p>	<p>1. Criar um aplicativo para toda população que possibilite a busca de informações sobre os serviços tipificados do SUAS</p>

	CRAS móvel.		
<b>EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS</b>			
<b>Âmbito Regional</b>	<b>Âmbito Municipal</b>	<b>Âmbito Estadual</b>	<b>Âmbito Federal</b>
<p>1. Planejar a distribuição do orçamento da assistência social de forma a contemplar a equidade em relação aos serviços de atendimento, respeitando a igualdade de direitos na proteção básica e especial</p> <p>2. Planejar a distribuição do orçamento da assistência social de forma a contemplar a equidade em relação aos serviços de atendimento as pessoas idosas.</p> <p>3. Garantir que cargos de secretários(as) e de supervisões de SAS dos territórios possuam experiência e conhecimento na temática da política da assistência social</p>	<p>1. Garantir o repasse de 5% da arrecadação municipal para o fundo de Assistência Social.</p> <p>2. Criar uma cláusula de contingência no orçamento do município para garantir que quando houver calamidades e emergências, seja destinado o recurso para o atendimento</p> <p>3. Garantir a previsão orçamentária na LOA para reajuste das parcerias anualmente, efetivando o dissídio dos trabalhadores</p> <p>4. Garantir orçamento na LOA para implementação da resolução 2077/23 aprovada pelo COMAS que versa sobre a tipificação da</p>	<p>1. Garantir recurso no orçamento do Fundo Estadual para implementar os conselhos gestores e eleições de usuários</p> <p>2. Garantir que o recurso adquirido de SEDS com finalidade de uso exclusivo da política de assistência social apresente prazo factível para sua execução</p>	<p>1. Garantir que 5% das emendas parlamentares sejam direcionadas para a política da assistência social</p> <p>2. Garantir que seja aprovada a PEC 383 que determina o repasse de 1% do PIB para o Fundo de Assistência Social.</p>

	<p>portaria 46 e 47.</p> <p>5. Garantir a previsão orçamentária para abertura de concurso público nas carreiras de analista, AAG, APGG e outros.</p>		
--	--	--	--

## 4.3 Moções aclamadas em plenária

<b>Categoria</b>	<b>Descrição da moção</b>	<b>Nº de assinaturas</b>
<b>Repúdio</b>	Manifestamos nosso veemente repúdio à inaceitável inércia da Sr <sup>a</sup> Eliana, secretária da SMADS, diante da ausência de repasse dos valores devidos referentes ao reajuste salarial 2023, conforme estabelecido em Convenção Trabalhista. São 10 meses não pagos. Exigimos providências imediatas por parte de SMADS para garantir o pagamento retroativo do dissídio de 2023, a valorização profissional e a efetiva corresponsabilidade na gestão do SUAS.	26
<b>Repúdio</b>	Repudiamos as ações higienistas com a população em situação de rua na região do Belém, promovidas pelo vice-prefeito. Repudiamos também a eminência do fechamento de serviços (núcleo de convivência. Repudio a falta de recursos humanos e financeiros no território Belém/Mooça.	32
<b>Repúdio</b>	Repudiamos a condução da Central de Vagas CPAS – SMADS ao extinguir a solicitação da vaga após 30 dias. Tal fato impacta a geração de dados reais da demanda reprimida de acolhimento do município, distorcendo os números e impactando os dados que possibilitam a ampliação de serviços socioassistenciais de acolhimento. A rotina de trabalho da equipe também é impactada pelo retrabalho. Se a fila de espera é excluída em 30 dias, nunca saberemos realmente quantas pessoas estão sem vagas!	27
<b>Repúdio</b>	Minha nota de repúdio é com a Secretaria (SMADS) em especial a secretária dona Eliana Gomes. Os serviços de 156, CEPAS, Prioridade para Mulheres em Situação de Rua. Que elas tenham prioridades com seus bebês e suas crianças; falta de vagas emergenciais que acolham usuários que procurem vagas; vagas emergenciais com horário estendido, lugar que eles possam lavar e secar suas roupas nos equipamentos. Vagas de 5 dias para mães com crianças, idosos acima de 65 anos, vagas permanentes para mães que trabalham e moram nos hotéis sociais/Vila Reencontro; ter espaços como mini creches, pois algumas mães não confiam em tirar os olhos de suas crianças por medo de que elas sejam abusadas sexualmente.	27
<b>Indignação</b>	Pela não autorização da participação de usuários que estão em situação de rua e também os atendidos pelo Serviço Especializado de Abordagem Social.	27
<b>Indignação</b>	A minha indignação com essas Instituições de	22

	extremo desabafo vejo que essas instituições não estão dispostas a trazer inclusão e nem autonomia aos usuários, fazem um descaso com as demandas do local e suas estruturas devastadas, precisam reparo e algumas até uma reforma por completo, até mesmo no quadro de funcionários e “técnicos” em Assistência Social: Vila Reencontro, Vivenda, Maria Maria, CTA!	
<b>Indignação</b>	Minha indignação com as instituições: Vila Reencontro; Restaura-me; Vivenda; Maria Maria; CTA 18, Portal do Futuro e Emergencial Sé. Essas instituições, nos dias de conferência, elas não publicam e não divulgam para os usuários, sendo que a conferência existe através dos conviventes	26
<b>Recomendação</b>	Que durante a Conferência em todos os textos e discussões sejam respeitadas as nomenclaturas/termos atualizados como pessoa idosa, pessoas em situação de rua e população LGBTQIAPN+.	33
<b>Recomendação</b>	Solicitamos que seja criado um Conselho Gestor para todos os equipamentos da SMADS, com o objetivo de promover a transparência, fomentar a participação, melhorar a eficácia e assegurar a responsabilidade com representantes da SMADS, comunidades, especialistas e representantes do governo que tenham conhecimento e experiência na gestão da Assistência Social.	25
<b>Recomendação</b>	Que SMADS suspenda imediatamente a entrega da prestação de contas da anualidade 2024/25, tanto financeira como relatório de execução do objeto e seja realizada a entrega no formato anterior em PDF. E a partir da nova anualidade 2025/2026 seja realizada o lançamento das prestações de contas tanto financeiramente como relatório de execução de objeto no atual SETS.	22
<b>Louvor</b>	Aos profissionais dos equipamentos: Vivenda da Cidadania e Maria Maria (CAE) pelo esmero que, mesmo em circunstâncias adversas de trabalho, desempenham um papel fundamental e efetivo na promoção social de cada usuários segundo seu projeto de vida. Em especial à Assistente Social Adriana Costa do Vivenda e Juliana coordenadora do CAE Maria Maria. Sem esquecer jamais dos demais que exercem um papel indispensável para o bom andamento da rede em toda a região Mooca	31

#### 4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

A relação de delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional segue no quadro abaixo, contando com 10 trabalhadores(as) do SUAS, 02 representantes de usuários(as), 01 representantes do poder público e 01 representante de OSC.

<b>Nº</b>	<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO</b>
<b>1</b>	SHEILA DOS SANTOS MONJARDIM RODRIGUES	PODER PUBLICO
<b>2</b>	ALESSANDRA GLEICIA MARTINS	USUARIO
<b>3</b>	MARLENE RIBEIRO DA SILVA	USUARIO
<b>4</b>	MILTON ROBERTO FERREIRA DOS REIS	USUARIO
<b>5</b>	MIRIAM MIGUEL	USUARIO
<b>6</b>	GISELE BAHIA DE ABREU	USUARIO
<b>7</b>	MARCELO ALEXANRE DA SILVA	USUARIO
<b>8</b>	ALBERTINA SOUZA RIBEIRO JUSTINO	USUARIO
<b>9</b>	ANTONIA FERREIRA DE FREITA	USUARIO
<b>10</b>	GENIVALDO DE JESUS SANTOS	USUARIO
<b>11</b>	ANTONIO ALEXANDRE ANDRADE PATO	USUARIO
<b>12</b>	BRUNA REGINA SANTANA RAMOS	TRABALHADOR(A)
<b>13</b>	NOEMIA ELIETE DO CARMO SILVA MERGULHAO	TRABALHADOR(A)
<b>14</b>	GENILMA DAMIANA REIS WHITE	TRABALHADOR(A)
<b>15</b>	LARA SILVEIRA PILLON	TRABALHADOR(A)
<b>16</b>	PRISCILA MARCANDALLI	TRABALHADOR(A)
<b>17</b>	ABINADABI DA COSTA CONCEIÇÃO	TRABALHADOR(A)
<b>18</b>	ANA CLAUDIA OLIVEIRA SILVESTRE	TRABALHADOR(A)
<b>19</b>	LUCIENE OLIVEIRA DE SOUZA	TRABALHADOR(A)

<b>20</b>	LEANDRO ROMEU DALPINO	TRABALHADOR(A)
<b>21</b>	MARIO RODRIGUES NETO	TRABALHADOR(A)
<b>22</b>	FABIANA FARIAS ALMEIDA	TRABALHADOR(A)
<b>23</b>	FELIPE ZITTI VICENTE	TRABALHADOR(A)
<b>24</b>	GENI ELZA DA SILVA	TRABALHADOR(A)
<b>25</b>	ANADELMA DE L. O. SANTOS	TRABALHADOR(A)
<b>26</b>	JULIANA MARQUES DE LIMA SILVA	TRABALHADOR(A)
<b>27</b>	RAFAEL CARVALHO OUFFONE	TRABALHADOR(A)
<b>28</b>	GABRIELA DONADON FERREIRA	TRABALHADOR(A)
<b>29</b>	LENILDA BEZERRA SANTOS	TRABALHADOR(A)
<b>30</b>	ADRIANA PAULI LUZ	TRABALHADOR(A)
<b>31</b>	CLEITON BRITO ALVES	TRABALHADOR(A)
<b>32</b>	LEANDRO RODRIGUES GOMES	TRABALHADOR(A)
<b>33</b>	GIRLANDIA SILVA SANTANA	TRABALHADOR(A)
<b>34</b>	IGOR RENATO DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
<b>35</b>	JULIANA DE OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
<b>36</b>	SAMIRA ALVEZ AUN	TRABALHADOR(A)



#### 4.5 Ata da 16ª Conferência Regional de Assistência social da Moóca – 2025

Aos 24 dias do mês de julho de 2025, às 08h00, nas dependências do CCA UNIBES, localizado(a) à Rua Pedro Vicente, 569 Luz, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Mooca, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Alexandre Patto – Representante dos usuários; Andrea Tavares – Representante da Sociedade Civil e do CCA Unibes; Sheila dos Santos Monjardim Rodrigues – Presidente da Comissão Regional e coordenadora do CRAS Mooca; Mauro Pereira da Silva – Supervisor da SAS Mooca; Marcelo Panico – Presidente do COMAS; Anna Vazzoler – Conselheira do COMAS; Lorena Santos – Conselheira do COMAS e Marcus Vinicius Valerio – Subprefeito da Mooca. Contou ainda com Giorgia de Lourdes Garcia Messias como Mestre de Cerimônias e representante do CRAS.

A cerimônia de abertura teve início com duas apresentações culturais: a primeira o “Samba Leopoldo” do Centro de Acolhida São Leopoldo, localizado no Belém, do responsável Alexandre Pereira Elias. A segunda apresentação foi do usuário Marcelo Alexandre da Silva, o “MC Jamaica” do Centro de Acolhida Vivendas da Cidadania. Após as apresentações, foi realizada a execução do Hino Nacional Brasileiro.

Em sequência deu-se início às falas institucionais dos integrantes da mesa, que destacaram a importância da Conferência para o fortalecimento das políticas públicas de Assistência Social. Este primeiro momento foi concluído com a exibição do vídeo do Diagnóstico Socioterritorial, que subsidiou os debates ao longo do evento.

A programação seguiu com a palestra magna proferida por Conceição Lopes da Silva Mingato, que abordou o tema central, destacando os desafios e perspectivas para a Política de Assistência Social no município, alinhada às diretrizes nacionais.

Na sequência, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 18 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 0 proposta foi considerada alcançada, 2 parcialmente alcançadas, 16 não alcançadas e 0 fora de competência.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas 11 moções: 3 moções de indignação, 4 moções de repúdio, 3 moções de recomendação e 1 moção de louvor, todas aprovadas por votação em contraste.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 3 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 2: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;
- Eixo 3: 3 regionais, 5 municipais, 1 estadual e 2 federais;
- Eixo 4: 2 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 1 federal;
- Eixo 5: 3 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 25 representantes dos(as) trabalhadores(as), 10 de usuários(as), 0 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 17h10, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social da Mooca, sendo esta ata lavrada por Marcela Pereira Dias, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.